

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal**

#### **Item 2. União da alma e do corpo**

345. É definitiva a união do Espírito com o corpo desde o momento da concepção? Durante esta primeira fase, poderia o Espírito renunciar a habitar o corpo que lhe está destinado?

R. “É definitiva a união, no sentido de que outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo. Mas, como os laços que ao corpo o prendem são ainda muito fracos, facilmente se rompem e pode romper-se por vontade do Espírito, se este recua diante da prova que escolheu. Em tal caso, porém, a criança não vingará.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0345).

---

#### **Livro 7**

#### **Capítulo 345 – União definitiva**

**00345 / LE**

O Espírito que se ligou com os primeiros laços na formação do seu futuro corpo, por vezes pode renunciar, e daí surgir o aborto chamado natural. A união, em princípio, é definitiva, porém, esta na vontade do Espírito reencarnante ficar ou deixar de ficar com a vestimenta em formação. Como há várias formas de procedimentos, neste caso influi muito o estado de evolução da alma.

Há, entretanto, muitos abortos provocados que estão ligados às provações do Espírito e a ignorância dos homens. Crime dos crimes, impedir uma criança de nascer! Estamos em um mundo de provações dolorosas e em um fim de tempos violento, de sorte a apurar os sentimentos do bem, despertando por todos, os meios a força poderosa das virtudes em estado latente dentro das criaturas. O apelo que fazemos a todos os casais é que deixem as crianças nascer. As desculpas de que os tempos são outros que a vida não comporta tanta criança, encobrem outros pensamentos, onde a vaidade e o egoísmo imperam, Porquanto os mais pobres deixam que elas venham ao mundo com alegria. Eis porque os ricos, fala Jesus, dificilmente entrarão no reino dos céus. Fechar as portas ao renascimento dos Espíritos, é fechar as portas à própria felicidade. Como será, quando soar o momento da volta para os que fecharam as portas para os outros? Permita Deus que o Evangelho de Jesus seja logo pregado em toda parte, pelo exemplo, de modo a mudar as leis da Terra, para que elas fiquem em sintonia com as leis do céu.

Há também casos de reencarnação inconsciente, esse que o Espírito não tem outra alternativa a não ser nascer. É uma imposição da natureza, onde as leis de Deus se fazem presentes. Uma reencarnação amplamente consciente do que se pretende fazer é muito rara, somente para Espíritos de alta envergadura, que passam pela porta estreita de um novo nascimento com alegria de viver, sabendo que irão prestar um serviço de relevância à humanidade.

Um Espírito, quando escolhido para reencarnar em um corpo, não pode ser substituído por outro depois que os laços já foram ligados. Essa ciência é divina. Somente os instrutores espirituais elevados podem fazer os laços fundirem-se na matéria, os quais, com o aconchego do Espírito, modificam sua composição, alinhavando a matéria mais grosseira à quintessenciada vestimenta da alma, cuja vida o Espírito dá.

As trocas de corpo que certos espiritualistas afirmam, em que um Espírito pode trocar de corpos adultos, são sonhos, por enquanto, no mundo em que habitam. Os laços

do Espírito desligando-se, desvitalizam o corpo somático e esse se esvai, entrando em decomposição imediata. Em comparação fraca, é como que um cano de água na distribuição deste líquido sagrado nas casas e ruas: quando se fura ou se danifica em vários lugares o líquido se perde, não chegando ao destino.

Procuremos Jesus em todas as Suas assertivas evangélicas, para que tenhamos a fé, que irá nos ajudar a não recuarmos no momento da reencarnação, incentivando-nos a prosseguir com ânimo, cumprindo os nossos deveres e compreendendo nossos destinos, assimilando todas as lições de que precisamos para o futuro. Que nesses transes de vidas e mais vidas possamos fazer definitivamente a união com Deus e Cristo, pelos canais da consciência e do coração.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VII, Cap. 345, União definitiva.

– questão 0345, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).